CC0291- Estatística Não Paramétrica

Hoffmann - 20/06/2023

Prof. Maurício Mota

1. Um ensaio de adubação forneceu os seguintes resultados

Admite-se que as variáveis X e Y estão relacionadas de acordo com o modelo

X=dose de adubo por hectare	Y+produção por hectare
0	6;8
1	16;18
2	18;20
3	12;14

Pode-se verificar que:

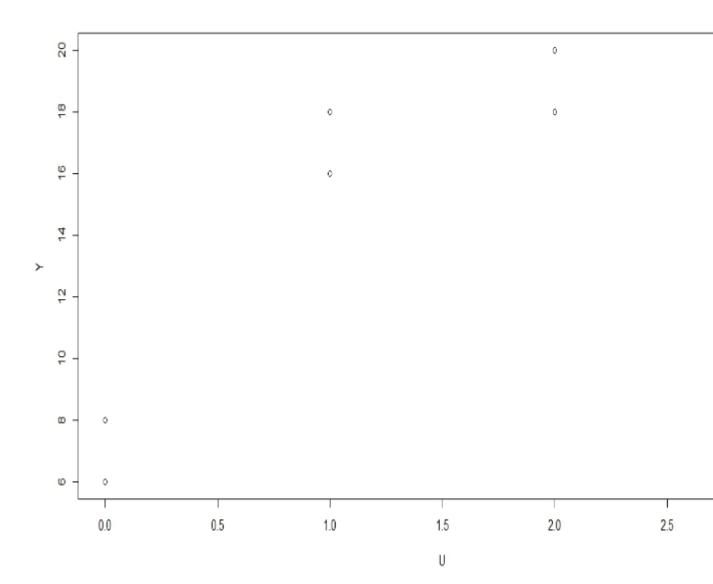
$$\sum_{i=1}^{8} Y_i = 112 , \ \bar{Y} = 12 \sum_{i=1}^{8} (Y_i - \bar{Y})^2 = 176.$$

- a. Admitindo que a função de produção seja uma parábola ,determine as estimativas dos parâmetros dessa função de acordo com o método de mínimos quadrados.
- b. Faça a análise de variância e calcule o coeficiente de determinação da regressão. Considere um nível de significância de 1%.
- c. Sabendo que a relação entre o preço do adubo e o preço do produto seja igual a, determine a quantidade economicamente ótima de adubo a ser aplicada.
- d. Verifique se o coeficiente do termo quadrático é estatisticamente diferente de zero. Pressupõese que a lei dos rendimentos marginais decrescentes seja válida.
- e. Teste a hipótese de que a produção máxima é obtida aplicando-se 2 doses de adubo por hectare.

Considere na questão $\alpha = 0,01...$

Solução:

Inicialmente vamos construir um diagrama de dispersão que nos diz que o modelo proposto é bem razoável.



$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 U_i + \beta_2 U_i^2 + \epsilon_i, \quad i = 1, 2, \dots, n,$$

onde os $\epsilon's$ são variáveis aleatórias independentes com distribuição normal de média zero e variância σ^2 .

Note que

$$E(Y_i) = \beta_0 + \beta_1 U_i + \beta_2 U_i^2$$

que é estimada por:

$$\bar{Y} = b_0 + b_1 U + b_2 U^2.$$

Vamos analisar a saída do R:

```
>
> Y=c(6,8,16,18,18,20,12,14)
> n=length(Y);n
[1] 8
> mod1=lm(Y ~U+ U2);mod1
Call:
lm(formula = Y \sim U + U2)
Coefficients:
(Intercept)
                                  U2
                         -4
> anova(mod1)
Analysis of Variance Table
Response: Y
Df Sum Sq Mean Sq F value
                            Pr(>F)
U
           1
                40
                                25 0.0041047 **
                      40.0
                     128.0
U2
          1
               128
                                80 0.0002911 ***
Residuals 5
                8
                       1.6
Signif. codes: 0 ?***? 0.001 ?**? 0.01 ?*? 0.05 ?.? 0.1 ? ? 1
> summary(mod1)
Call:
lm(formula = Y ~ U + U2)
Residuals:
1 2 3 4 5 6 7 8
-1 1 -1 1 -1 1 -1 1
Coefficients:
Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 7.0000 0.8718 8.030 0.000484 ***
                        1.4000 10.000 0.000171 ***
             14.0000
U
U2
             -4.0000
                        0.4472 -8.944 0.000291 ***
Residual standard error: 1.265 on 5 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.9545, Adjusted R-squared: 0.9364
F-statistic: 52.5 on 2 and 5 DF, p-value: 0.0004405
```

Nossa função de produção é estimada por:

$$\bar{Y} = 7 + 14U - 4U^2.$$

A soma de quadrados total é dada por:

$$SQTot = 176 = 40 + 128 + 8.$$

A soma de quadrados de regressão l é dada por:

$$SQReq = 40 + 128 = 168.$$

O coeficiente de determinação é dada por:

$$R^2 = \frac{SQReg}{SQTot} = \frac{168}{178} = 0,9545.$$

Vamos resolver o item c:

Sejam a o preço da dose e b o preço do produto . De acordo com o enunciado temos:

$$\frac{a}{b} = 2.$$

A receita obtida é dada por

$$Receita = a * E(Y) = b * (\beta_0 + \beta_1 U_i + \beta_2 U_i^2).$$

Seja U_0 a dose ótima . A despesa é dada por

$$Despesa = aU$$

O lucro é dado por:

$$L = Receita - Despesa = b * (\beta_0 + \beta_1 U + \beta_2 U^2) - aU$$

Derivando em relação a U temos:

$$L' = b \beta_1 + 2\beta_2 bU - a = 0$$

$$U = \frac{a - b\beta_1}{2b\beta_2} = \frac{a/b - \beta_1}{2\beta_2} = \frac{2 - \beta_1}{2\beta_2}.$$
$$U_o = \frac{2 - \beta_1}{2\beta_2},$$

que é estimada por:

$$\hat{U}_o = \frac{2 - b1}{2b2} = \frac{-12}{-8} = 1, 5.$$

Queremos testar:

$$H_0: \beta_2 = 0 \quad H_1: \beta_2 < 0.$$

Sabemos que se H_0 é verdade temos:

$$t = \frac{b2}{s_b 2} \sim t(n-3) = t(5).$$

$$t_{cal} = \frac{-4}{0.4472} = -8.944$$

```
> alfa=0.01
> t_tab=qt(alfa,n-3);t_tab
[1] -3.36493
> 
> t_cal=-4/0.4472;t_cal
[1] -8.944544
> 
> t_tab<t_cal
[1] FALSE
> nd=pt(t_cal,n-3);nd
[1] 0.00
```

O ponto de máximo é dado por:

$$U_M = -\frac{-\beta_1}{2\beta_2} = 2,$$

que é equivalente a

$$-\beta_1 = 4\beta_2,$$

ou

$$\theta = \beta_1 + 4\beta_2 = 0.$$

Vamos estimar θ :

$$\hat{\theta} = b_1 + 4b_2 = 14 - 16 = -2.$$

A variância estimada de $\hat{\theta}$ é

$$S2_e = \hat{V}(b_1) + 16\hat{V}(b_1) + 8\hat{C}OV(b_1, b_2) =$$

Queremos testar:

$$H_0: \beta_1 + 4\beta_2 = 0 \quad vs \quad H_1: \beta_1 + 4\beta_2 \neq 0.$$

$$S2_e = 1,96 + 16 \times 0, 2 - 8 \times 0, 6 = 1,96 + 3,2 - 4,8 = 0,36.$$

Logo

$$t_{cal} = \frac{b1 + 4b2}{s_e} = -\frac{2}{0.6} = -\frac{10}{3} = -3,33.$$

Pela tabela temos:

$$P(T(5) \le 4,032) = 0,995.$$

Rejeitar H_0 : se

$$|t_{cal}| > 4,032.$$

Não podemos rejeitar H_0 .

```
alfa=0.01
>
> t_tab=qt(1-alfa/2,n-3);t_tab
[1] 4.032143
>
> t_cal=-2/0.6;t_cal
[1] -3.333333
>
> t_tab^2
[1] 16.25818
> t_cal^2
[1] 11.11111
```

 $2.\ Resolva$ a questão matricialmente. Apresente todas as envolvidas bem como sua solução usando o R.

```
X=cbind(1,U,U2);X
       U U2
[1,] 1 0 0
[2,] 1 0 0
[3,] 1 1
[4,] 1 1
[5,] 1 2 4
[6,] 1 2 4
[7,] 1 3 9
[8,] 1 3 9
> X1X=t(X)%*%X;X1X
      U
          U2
    8 12 28
U 12 28 72
U2 28 72 196
> det(X1X)
[1] 640
> IX1X=solve(X1X);IX1X
```

```
U
                    U2
    0.475 -0.525 0.125
U -0.525 1.225 -0.375
U2 0.125 -0.375 0.125
> Y=as.matrix(Y)
> XlY=t(X)%*%Y;XlY
    [,1]
    112
    188
U
U2 420
> b=IX1X%*%X1Y;b
     [,1]
      7
U
     14
U2
     -4
>
> Jn=matrix(1,n,n);Jn
       [,1] [,2] [,3] [,4] [,5] [,6] [,7] [,8]
[1,]
              1
                   1
                        1
                              1
                                   1
                                              1
[2,]
        1
              1
                   1
                        1
                              1
                                   1
                                         1
                                              1
[3,]
        1
              1
                   1
                              1
                                         1
                                              1
[4,]
                   1
                        1
                              1
                                              1
        1
              1
[5,]
                              1
        1
              1
                   1
                        1
                                   1
                                         1
                                              1
[6,]
        1
              1
                   1
                        1
                              1
                                   1
                                        1
                                              1
[7,]
        1
              1
                   1
                        1
                              1
                                   1
                                        1
                                              1
[8,]
>
> A=diag(n)-(1/n)*Jn
 SQT=t(Y)%*%A%*%Y;SQT
      [,1]
[1,]
     176
> H=X%*%IX1X%*%t(X)
> SQRES=t(Y)%*%( diag(n)-H)%*%Y;SQRES
       [,1]
[1,]
        8
>
> SQREG=t(Y)%*%(H-(1/n)*Jn)%*%Y;SQREG
      [,1]
[1,]
     168
>
```

Vamos terminar matricialmente.